



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BURITIZINHO**

## **PROPOSTA PEDAGÓGICA**



# **BURITIZINHO**

**BURITIZINHO EM MOVIMENTO**

**Brasília, 2020**

DF 280 Km 7/8 Setor Habitacional Água Quente  
SITIO NOVA ESPERANÇA - Recanto das Emas – Brasília – DF  
Telefone: (61) 3901-5518  
E-mail [ceiburitizinho.creremas@gmail.com](mailto:ceiburitizinho.creremas@gmail.com)

## SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO .....	5
2- HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	9
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	12
4- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	14
5- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	16
6- OBJETIVOS.....	18
6.1 OBJETIVO GERAL.....	18
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	18
7- CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS...20	
8- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....	22
9- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	27
10- PLANOS DE AÇÃO .....	31
10.1 GESTÃO.....	31
10.1.1 GESTÃO PEDAGÓGICA.....	31
10.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	32
10.1.3 GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS.....	32
10.2 COORDENAÇÃO.....	32
10.3 SEAA .....	33
10.4 SOE .....	38
11-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	40
12- PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA.....	58
12.1- PROJETO DE LEITURA - MALA VIAJANTE .....	58
12.2- PLENARINHA.....	59
12.3- PROJETO FAMÍLIA NA ESCOLA .....	60
12.4- PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL .....	61
12.5- PROJETO PSICOMOTRICIDADE: FOCO NA IDENTIDADE.....	63
12.6- PROJETO DE TRANSIÇÃO.....	64
12.7- PROJETO FESTA AGOSTINA (FESTA CULTURAL E PLENARINHA LOCAL)....	65
12.8- PROJETO FORMATURA DO 2º PERÍODO.....	66
13- REFERÊNCIAS.....	68

“A educação é um processo de socialização e criação de saberes, crenças, valores, com a finalidade de ir construindo e reconstruindo as sociedades, os indivíduos e grupos que a constituem. É um movimento longo e complexo, no sentido de as pessoas nele envolvidas irem renascendo, a cada momento, junto com os outros. Nascer é penetrar na condição humana. Entrar em uma história, a história singular de um sujeito inscrita na história maior da espécie humana. Entrar em um conjunto de relações e interações com outros homens. Entrar em um mundo onde ocupa um lugar (inclusive, social) e onde será necessário exercer uma atividade. Por isso mesmo, nascer significa ver-se submetido à obrigação de aprender. Aprendendo para construir-se, em um triplo processo de “hominização” (tornar-se homem), de singularização (tornar-se um exemplar único de homem), de socialização (tornar-se membro de uma comunidade, partilhando seus valores e ocupando um lugar nela). Aprender para viver com outros homens com quem o mundo é partilhado.”

Bernard Charlot 2000, p. 53

## **OS DIREITOS NATURAIS DA CRIANÇA**

1. Direito ao ócio: Toda criança tem o direito de viver momentos de tempo não programado pelos adultos.
2. Direito a sujar-se: Toda criança tem o direito de brincar com a terra, a areia, a água, a lama, as pedras.
3. Direito aos sentidos: Toda criança tem o direito de sentir os gostos e os perfumes oferecidos pela natureza.
4. Direito ao diálogo: Toda criança tem o direito de falar sem ser interrompida, de ser levada a sério em suas idéias, de ter explicações para suas dúvidas e de escutar uma fala mansa, sem gritos.
5. Direito ao uso das mãos: Toda criança tem o direito de lidar com madeira, de lixar, colar, amarrar, modelar.
6. Direito a um bom início: Toda criança tem o direito de comer alimentos saudáveis desde o nascimento, de beber água limpa e respirar ar puro.
7. Direito à rua: Toda criança tem o direito de brincar na rua e na praça e de andar livremente pelos caminhos, sem medo de ser atropelada por motoristas que pensam que as vias lhes pertencem.
8. Direito à natureza: Toda criança tem o direito de construir uma cabana nos bosques, de ter um arbusto onde se esconder e árvores nas quais subir.
9. Direito ao silêncio: Toda criança tem o direito de escutar o rumor do vento, o canto dos pássaros, o murmúrio das águas.
10. Direito à poesia: Toda criança tem o direito de ver o sol nascer e se pôr e de ver as estrelas e a lua.

# 1- APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

## **DIRETORA**

VANIA RODRIGUES CHAVES DE ALMEIDA

## **VICE DIRETORA**

JOSIE DIAS RIBEIRO GALVAO

## **SECRETÁRIA**

IVONE DA SILVA

## **COORDENADORA**

ANA ÁUREA MACHADO DE OLIVEIRA

## **CORPO DOCENTE**

CLEIDSON CLAUDIO OLIVEIRA DA SILVA

DINAMAR DA SILVA SIMPLICIO

FRANCISCA ALVES EVANGELISTA

INGRID CHRISTINE DE MELO SILVA

JOCILENE FERREIRA DA SILVA

JOELMA BARROS SOARES

KENIA MEDEIROS GUALBERTO DE ALMEIDA

MARIA JOSE SOUSA OLIVEIRA MARTINS

MARIANA SILVA NASCIMENTO

SIMONE PEREIRA DA SILVA LESSA

## **SERVIÇO ESPECIALIZADO**

LUCIANA REIS DE ANDRADE SILVA (SEAA)

ZILEIDE SILVA LEÃO GOMES (SOE)

## **AUXILIARES DE EDUCAÇÃO**

LIDIANE MENDONÇA DA SILVA

STEPHANIE RIBEIRO GALVÃO

## **PAIS OU RESPONSÁVEIS**

ROSÂNGELA TORRES DE BRITO

LUCIANO DE SOUSA SILVA

JACQUELINE BRANDÃO DE LIMA

ANA CAROLINA LEMOS RAMOS

DENIS DE JESUS BERNARDO

CLAUDIANA RODRIGUE DA SILVA

LIGIA VANESSA PEREIRA DE PAIVA

O grupo de trabalho responsável pela coordenação do processo de construção surgiu naturalmente com a abertura da escola, assim que a mesma deixou de ser Anexo da Escola Classe Vila Buritis em 2018.

Após diversos e ricos momentos de ponderações, desenvolveu-se a estrutura do mesmo. Isso não significa que consideramos essa proposta finalizada, acabada. Não se pode deixar de mencionar o caráter abrangente e democrático dessa construção. Todos os membros da comunidade escolar tiveram oportunidade de participar, e todos foram considerados, sem desprezar qualquer minoria étnica, social, racial, religiosa ou ideológica. Esse espaço de contribuição foi aberto em diversos momentos, seja nos questionários realizados com todos para avaliação institucional, seja em assembleias convocadas, seja na forma do conselho escolar, como órgão colegiado, todos tiveram oportunidades aproveitadas. Ao início de cada ano letivo, faz-se necessária a revisão e reestruturação dessa proposta, aliando aspectos da avaliação institucional, projetos, estudos a serem feitos ao longo do ano nas coletivas e sugestões de pais e/ou responsáveis.

Por fim, vale esclarecer que há um pequeno grupo responsável pela escrita do documento, e essas pessoas possuem plena convicção de que, qualquer referência teórica, ou qualquer projeto anexado, precisa atender às reflexões feitas pela comunidade escolar.

A Proposta Pedagógica do Centro de Educação Infantil - Buritizinho fundamenta-se no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que preconiza o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, estimulando sua curiosidade e interesse, complementando a ação da família e da comunidade. Nossos estudantes estão agora na melhor fase de desenvolvimento físico, emocional e cognitivo; eles atuam e interagem com o universo que o cercam, de forma a tirar dele o máximo de conhecimento possível. Por isso, a atenção ao seu desenvolvimento torna-se importante para que não se queime etapas e nem mesmo que as crianças fiquem aquém do seu real potencial de aprendizagem.

A existência de profissionais habilitados em orientação educacional e pedagogo proporcionam um momento privilegiado de trabalho coletivo cujo objetivo principal é de estudo e reflexão, instrumentos básicos para o trabalho do corpo docente, onde são realizadas análises sob diferentes perspectivas, bem como a troca de ideias e orientações, tudo dentro de oficinas acerca do desenvolvimento, cuidados, valores e regras para a educação infantil. A nossa proposta visa uma prática transformadora de professores, estudantes e demais interessados na

educação. Todos os profissionais da educação, tanto os do quadro quanto os convidados, tiveram a oportunidade de expor práticas e conceitos que foram por todos pensados e discutidos, dando vida a este projeto. A equipe de profissionais dessa instituição tem bastante consciência das práticas educativas e os objetivos almejados, mostrando-se comprometidos com a avaliação e reformulação dessa Proposta. Em diversas falas apresentadas, percebe-se que além de teoria, esses profissionais possuem disposição e amor pelo que fazem, apesar das dificuldades vividas na escola e no próprio sistema público de ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases, de todos os segmentos, tem como finalidade proporcionar a formação do exercício de cidadania e a preparação para o prosseguimento de estudos e para o mundo do trabalho. Os Parâmetros Curriculares Nacionais buscam auxiliar o professor na sua tarefa de assumir, como profissional, o lugar que lhe cabe pela responsabilidade e importância na formação do povo brasileiro. No currículo em movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, Educação Infantil, encontramos os 4 seguintes eixos integradores: educar e cuidar, brincar e interagir, onde trabalha-se movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, interação com a natureza e a sociedade e a linguagem matemática. Trabalhamos ainda com os eixos transversais, onde a Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo de caráter formal e não-formal; bem como a formação da população brasileira.

Nossa avaliação está ligada a uma proposta preocupada com a transformação social e com as experiências do estudante, buscando alternativas que viabilizem a construção de um ensino de qualidade. Sempre são selecionadas temáticas que se relacionem com o universo infantil.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB/96) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil representam um grande avanço conceitual, colocando a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica. Esta tem por finalidade o desenvolvimento integral de “todas” as crianças, da educação infantil, inclusive as com necessidades educacionais especiais, promovendo seus aspectos físico, psicológico, social, intelectual e cultural. Baseado na resolução nº 1/2009, na seção I Art. 19 ao 21, a Educação Infantil, primeira etapa

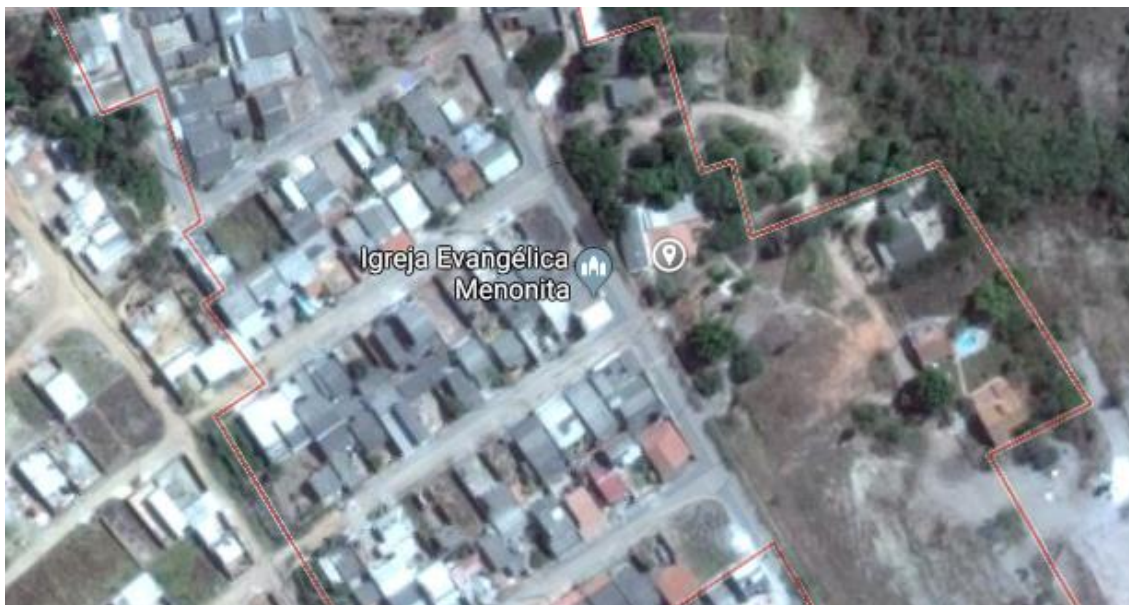
da educação básica, é direito da criança de até cinco anos de idade e cumpre duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar.



## 2- HISTORICIDADE DA ESCOLA

Situada na DF 280, Km 7/8, Sítio Nova Esperança, Setor Habitacional Água Quente, na cidade satélite do Recanto das Emas, vinculada a Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Em março de 2017, a escola foi criada como anexo da Escola Classe Vila Buritis na gestão da gestão das professoras Dionne de Magalhães (diretora) e Ana



Lúcia Lima (vice-diretora). Iniciando as atividades dia 27 de março.

O imóvel foi locado pela SEEDF, após 2 anos de tramitações administrativas, conforme estrato de locação 05/2017, publicado no DODF nº 53 de 17 de março de 2017. O mesmo contrato já foi renovado para o uso do espaço físico em 2018, publicado no DODF nº 7 de 16 de abril de 2018.

O processo (nº 084.000464/2015) deverá ser renovado anualmente, sob responsabilidade dos executores do contrato a época (Dionne de Magalhães e Ana Lúcia Lima – suplente), conforme consta no DODF nº 148 de 03 de agosto de 2017, em corresponsabilidade com CRE do Recanto das Emas. Atualmente os executores do contrato são: Vânia Rodrigues Chaves de Almeida e Josie Dias Galvão.

A primeira direção da escola foi composta pela professora Vânia Rodrigues Chaves de Almeida no cargo de diretora e pela professora Josie Dias Ribeiro Galvão vice-diretora, ambas indicadas pela Diretoria Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Criada como instituição provisória, atendemos 180 alunos na Educação infantil, crianças de 4 e 5 anos.

Atualmente, a equipe gestora é constituída pelas professoras Vânia Rodrigues e Josie Dias, pela chefe de secretaria, Ivone da Silva. A equipe é formada por 01 coordenador pedagógico, 10 professores regentes, distribuídos em 10 turmas de Educação infantil atendendo 180 alunos.

#### **CORPO DOCENTE**

<b>Descrição</b>	<b>Graduação</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Total</b>
Corpo Docente	02	08	-	-	10
Coordenadores	-	01	-	-	01
SEAA	-	01	-	-	01
Sala de Recursos	-	-	-	-	-
Orientação Educacional	-	01	-	-	01
Monitor do Ensino Especial	-	-	-	-	-
Monitor da Educação Integral	-	-	-	-	-
Auxiliares Em Educação	-	-	-	-	-
Outros (Direção)	-	02	-	-	02

#### **CORPO DISCENTE**

<b>Dados</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>
Alunos	90	90
Turmas	05	05
ANEE	03	-
TFE <sup>1</sup>	01	-
TGD <sup>2</sup>	01	-
Turmas Inversas	02	-
Programa para avanço das aprendizagens escolares	-	-

## ESPAÇO FÍSICO

Descrição	Quantidade	Qualidade do Ambiente
Sala de Aula	05	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input checked="" type="checkbox"/> Ruim
Sala de Direção	01	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input checked="" type="checkbox"/> Ruim
Sala de Supervisão	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Coordenação Pedagógica	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Secretaria	01	<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Sala de Professores	01	<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Sala de Multimídia	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Sala de Leitura	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Sala de Recursos	(-) D.A (-) D.V (-) Altas Habilidades(-) Generalista (-) Específica	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Sala de Reforço Escolar/Projetos	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Sala do SOE	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Depósitos	02	<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Sala para os Auxiliares em Educação	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Cantina	01	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Banheiros Alunos	04	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Banheiros Professores	02	<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Quadra de Esporte	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Parque	01	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input checked="" type="checkbox"/> Ruim
Estacionamento	01	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input checked="" type="checkbox"/> Ruim
Guarita	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Refeitório	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Sala ambiente	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim
Outros:	-	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim

### **3-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

Nossa escola está inserida em uma comunidade jovem, no sentido de ter construções residenciais recentes. Sendo assim, a presença do Estado deixa muito a desejar, pois faltam opções de lazer, cultura, saúde, segurança, infraestrutura e educação. Somos a única da região que atende a Educação Infantil. Todo esse panorama reflete diretamente no processo de ensino-aprendizagem e dificulta bastante o desenvolvimento pedagógico da escola, pois são frequentes os casos de familiares presos, irmãos assassinados, crianças aproveitando a escola para ter suas refeições diárias, familiares analfabetos que se lamentam por não conseguirem auxiliar seus filhos no dever de casa etc.

Partindo da avaliação que, atualmente acontece de forma contínua, observa-se que a equipe já adquiriu o hábito de analisar as atividades propostas ao longo do ano, definindo momentos específicos de reflexão sobre os desafios que foram superados, sobre as possíveis adequações que podem promover o sucesso de ações facilitadoras, como também sobre a criação e reformulação do próprio PPP, diante das novas demandas por mudanças nos contextos pedagógico e administrativo da escola.

Na ocasião, definiu-se ainda uma proposta de trabalho que localizou a coordenação pedagógica sobre suas atribuições na organização do trabalho pedagógico, estabelecendo um elo entre os turnos e as turmas unificando atividades e projetos, o que proporcionou um encontro entre as linguagens pedagógicas e principalmente entre as práticas do letramento.

Em relação à oferta de ensino, esse ano letivo o CEI BURITIZINHO possui 10 turmas da Educação infantil, distribuídas em 04 turmas de primeiro período e 06 turmas de segundo período, também distribuídas de forma equiparada entre os turnos.

Para o atendimento a essas turmas são trabalhados pela equipe de professores os projetos indicados pela PP, e ainda, os conteúdos, habilidades e procedimentos contidos no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEE/DF. O planejamento desse trabalho acontece nas coordenações pedagógicas, principalmente nas reuniões coletivas, às quartas-feiras,

onde acontece a leitura cuidadosa dos documentos oficiais e suporte teórico para conhecimento e levantamento das ações necessárias. Inicialmente, essa discussão e estudo ocorrem entre equipe de Direção e em seguida, apresentada ao grupo de profissionais da educação para discussão e distribuição das competências cabíveis a cada área.

Quanto à equipe de professores, observa-se comprometimento, organização e responsabilidade com o trabalho. Temos um grupo novo tendo em vista que 100% dos professores são contrato temporário parte já adaptada ao contexto escolar, parte recém ingressados a escola, porém todos muito dispostos a contribuir com o crescimento das crianças e abertos as orientações propostas, a avaliação constante do trabalho e ainda um envolvimento profissional focado nas habilidades individuais de cada professor em prol do desenvolvimento da equipe. A maioria participa constantemente de cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação, e também, por outras instituições, principalmente, cursos de letramento nas diversas áreas. Além disso, temos uma constante troca de professores, devido à carência de profissionais efetivos, o que exige uma pausa constante para situar o novo grupo na organização pedagógica existente. Atualmente temos uma professora efetiva ocupando a função de coordenador pedagógico.

Apesar dessas dificuldades e de outras mencionadas nessa PP o grupo caminha otimista e busca contorná-las para que haja o sucesso dos estudantes e o consecutivo e gradativo aumento nos índices de aprendizagem.

#### **4-FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

Tem como função fundamental mediar o desenvolvimento e a formação integral das crianças dentro do processo de ensino e aprendizagem, facilitando a ampliação e a sistematização dos conhecimentos por parte das crianças. Desta forma, compete ao corpo docente: zelar pela aprendizagem das crianças, utilizando procedimentos adequados, variando-os conforme o conteúdo a ser ministrado e a clientela atendida, a fim de alcançar os objetivos propostos desenvolver estratégias significativas que proporcionem cada vez mais os avanços no desenvolvimento sócio-afetivo, motor, psicológico e cognitivo da criança.

A partir dos debates e levantamento de problemas ao longo da história do CEI BURITIZINHO, pode-se afirmar que atualmente o principal indicador de que uma escola atinge um padrão considerável de qualidade se define quando o resultado de suas ações torna-se visível, levando à observação de que os desafios e os problemas e dificuldades em relação ao processo de ensino e aprendizagem estão sendo gradativamente superados.

Qualidade da educação é um fenômeno complexo, abrangente, que envolve múltiplas dimensões,

“não podendo ser apreendido apenas por um reconhecimento da variedade e das quantidades mínimas de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem; nem, muito menos, pode ser apreendido sem tais insumos”(DOURADO, 2009, p.205).

Assim, a escola tenciona ofertar um ensino rigoroso e exigente, sempre respeitando os limites do educando e procurando agir na Zona de Desenvolvimento, por acreditar que cada sujeito tem suas peculiaridades e diferentes aprendizagens, sendo necessária a busca por um padrão de ensino sem negligenciar as particularidades dos sujeitos envolvidos.

Outro ponto relevante diz respeito à inclusão. Não só a inclusão das crianças diagnosticadas como portadores de necessidades especiais, mas a inclusão de todos, ou seja, a democratização da educação e do ensino.

Algo relevante abordado pelos profissionais da educação na elaboração avaliação e reformulação da PP é que os aspectos de qualidade ligam-se com as aprendizagens significativas e a forma que essas aprendizagens acontecem e se está acontecendo para todos. As discussões nas reuniões pedagógicas e a participação desses profissionais nos cursos de formação traduzem a preocupação em tornar o ensino cada vez mais inclusivo e democrático, diante das interrupções que as aprendizagens sofrem por fatores sócio-econômicos, afetivos, familiares, cognitivos, entre outros. Sendo assim, tem-se uma preocupação com aprendizagens que também sejam avaliadas e consideradas pelos índices, mas não como instrumento para quantificar, mas como consequência de ações que resultam em um ensino público de qualidade para todos.

Sendo assim nossa missão é:

*Promover o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo a cidadania, a inserção cultural e a construção de valores sociais.*

## **5- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

O Centro de Educação Infantil Buritizinho, em sua proposta pedagógica, segue às orientações curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal-SEE/DF, que em seu Currículo em Movimento orienta as escolas públicas a garantir o acesso à Educação, e principalmente, a permanência dos estudantes num ambiente onde lhes sejam oferecida uma Educação voltada à realidade social em que vivem, vivenciando constantes situações que os façam questionar e superar a realidade, em diversas dimensões humanas.

Para que essa permanência seja realmente garantida, os profissionais buscam dinamizar suas práticas pedagógicas, em observação às necessidades e interesses de seu público- alvo, traçando no início do ano letivo um planejamento voltado às principais dificuldades diagnosticadas no ano letivo anterior, considerando principalmente os desafios de aprendizagem dos estudantes, mas ainda, analisando o contexto social, econômico e cultural, para que essa formação possa alcançar uma perspectiva cada vez mais multidimensional.

Nessa busca por práticas curriculares mais dinâmicas, contextualizadas, interdisciplinares, voltadas à diversidade de alunos que atende o Centro de Educação Infantil Buritizinho orienta suas equipes a participarem dos cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, EAPE, e também, pela Regional de Ensino do Recanto das Emas, e ainda, procura inserir no seu planejamento escolar momentos de formação local, nos dias de Coletivas pedagógicas.

Essas discussões são previstas a cada novo bimestre, no Conselho de Classe, tornando-se o espaço- tempo mais susceptível ao planejamento de atividades mais flexíveis e integradoras, onde o corpo docente, equipe do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e direção promovem a troca de experiências pedagógicas, a discussão e avaliação de projetos, da efetivação de objetivos curriculares daquele bimestre, o levantamento em nível de turma e de escola das potencialidades e fragilidades dos estudantes, as mudanças das práticas pedagógicas em atendimento às dificuldades apontadas o tipo de acompanhamento



a que foram ou que serão submetidos para que lhes sejam garantidos os direitos de aprendizagem.

Em busca da garantia desses direitos de aprendizagens e permanência do estudante na escola, as práticas são planejadas e desenvolvidas na perspectiva da Inclusão, da Liberdade, da Autonomia, da Humanização, da Cidadania e da Sustentabilidade, mas respeitando-se as diversidades étnico-raciais, Culturais, Religiosas, Sociais e Políticas.

Além disso, O CEI BURITIZINHO norteia o trabalho a partir dos seguintes eixos:

- ✓ Construir um trabalho pedagógico que defina metas sólidas de aprendizagens, dentro de um período definido;
- ✓ Garantir a adaptação plena das crianças para com a escola;
- ✓ Tornar o espaço escolar cada vez mais um ambiente confiável e seguro para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que proporcionem o sucesso no desempenho de aprendizagens significativas;
- ✓ Reconhecer o outro em sua totalidade em respeito às diferenças sociais e étnico-raciais;
- ✓ Promover momentos em que as atividades pedagógicas sejam instrumento de acesso e do reconhecimento e divulgação de culturas diversas;
- ✓ Reconhecer as fragilidades de suas equipes e buscar superá-las por meio da troca de experiências e da pesquisa.

## **6- OBJETIVOS**

### **6.1 OBJETIVO GERAL**

A Educação Infantil consiste na fase das brincadeiras e é por intermédio das atividades lúdicas que as crianças têm oportunidade de vivenciar situações de vida adulta, assimilar a cultura do meio em que vive e a ela se integrar, adaptar e modificar as condições que o mundo lhe oferece e aprender a cooperar e conviver com seus semelhantes. O Centro de Educação Infantil – Buritizinho, constitui um conjunto de referências e orientações didáticas, trazendo como eixo norteador para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e objetivo geral “o brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil, bem como a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma”.

### **6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Para garantir o sucesso da criança e atingir uma educação de qualidade, será necessário o compromisso da Equipe Escolar nos seguintes pontos:

- Proporcionar o desenvolvimento global do aluno considerando sua bagagem cultural;
- Promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos da criança, considerando-a um ser completo e indivisível;
- Oferecer oportunidades variadas para que a criança da Educação Infantil construa sua identidade, sua autonomia;
- Ampliar progressivamente os seus conhecimentos de mundo e integrá-lo e socializá-lo na família, na escola e na sociedade;
- Envolver a criança no processo educativo, por meio de histórias, brincadeiras e jogos;
- Transformar a escola num ambiente lúdico, dinâmico, criativo e prazeroso, onde a fantasia e realidade se misturam, e onde ela se sinta respeitada e feliz;

- Implantar estratégias para aquisição e formação de hábitos, atitudes e valores;
- Promover ações que busquem a integração da comunidade no contexto escolar;
- Oportunizar aos alunos atividades extraclasse, onde possam vivenciar valores culturais;
- Promover situações para que a criança explore o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como um integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam com sua ação;
- Acompanhar seu estágio de desenvolvimento e suas potencialidades;
- Oportunizar o conhecimento da cultura negra e indígena, respeitando e promovendo diversidades;
- Visar o pleno desenvolvimento da criança, preparando-a para o exercício da cidadania e da igualdade de condições ao acesso e permanência na escola;
- Garantir o acesso à educação inclusiva com seus ajustes e modificações, envolvendo alguns objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo de aprendizagem.
- Operacionalizar os currículos de educação inclusiva, da educação étnico-racial e da educação ambiental.
- Promover momentos culturais, ecumênicos e literários.
- Promover a realização de projeto para mediação de conflitos, buscando valorizar a autoestima e os direitos humanos de todos.
- Valorizar os profissionais da escola no intuito de criar um clima harmonioso e prazeroso para o desenvolvimento de habilidades e competências;
- Promover a participação dos alunos do 2º período no projeto de transição entre os níveis de ensino.
- Garantir a participação coletiva nas decisões e transparência nas execuções da gestão financeira.
- Efetivar o Conselho Escolar como um membro consultivo e deliberativo das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.
- Sistematizar o processo de avaliação formativa na escola.
- Promover a organização do trabalho técnico e pedagógico de forma coletiva.

- Promover a participação dos alunos da Educação Infantil na Plenarinha.

## **7 - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

As práticas pedagógicas de Educação Infantil realizadas em nossa escola fundamentam-se numa visão de ser integral, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento. São ações significativas aos indivíduos em formação em conformidade com a pedagogia histórico-crítica em que os sujeitos são protagonistas da própria história.

O nosso ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky. A aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil. O brincar na escola é prática comum. Assim como Piaget (1967), Vygotsky (1967) também ressalta a importância do brincar, não como passatempo, mas sim como também fonte de promoção de desenvolvimento. É brincando que a criança descobre como o universo adulto acontece. Imitar também é um ato indispensável à criança.

É promovido nos momentos de jogo simbólico e espontâneo, momento em que as crianças exploram diversas ações. Vygotsky (apud Souza, 2011) defende que nesse novo plano de pensamento, novos significados são construídos, novos papéis sociais e ações sobre o mundo real são elaborados pelas crianças, instituindo assim novas regras e relações entre os objetos e os sujeitos, e desses entre si. Com esse entendimento pelo corpo docente a prática vê-se alicerçada pelo embasamento teórico, onde ambas favorecem qualitativamente a formação dos indivíduos. Além de conhecedor do universo infantil, o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz.

Deve buscar conhecer seus alunos, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que seus pupilos já sabem e já adquiriram. É de extrema importância que o educador alfabetize letrando, ou seja, ensinando a ler e a escrever no contexto das práticas sociais. Dessa forma, a aprendizagem poderá ser significativa e satisfatória, completando o ciclo de desenvolvimento do aluno (RESENDE, 2009). 17 Vygotsky (apud RESENDE, 2009) é contra uma “pedagogia diretiva e autoritária”, pois para ele a intervenção no

desenvolvimento da criança interfere no meio cultural e nas relações entre os indivíduos. Vygotsky, em sua teoria socioconstrutivista, é a favor da reelaboração e reconstrução do conhecimento (RESENDE, 2009). Este também é o nosso pensamento.

## **8 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO**

A Educação Infantil do CEI - Buritizinho tem como objetivo estratégico tornar-se uma referência com ênfase no exercício permanente da cidadania. Para tanto, a organização e estrutura do currículo compreendem dois âmbitos de ação: o primeiro é a formação pessoal e social que visa à formação da identidade e autonomia; e o outro, o conhecimento de mundo, através do movimento, da música, das artes visuais, da linguagem oral e escrita, da natureza, da sociedade e da matemática. Cerisara (apud FARIA & PALHARES, 1999), analisando a estruturação do currículo na Educação Infantil, aponta que o “brincar” não consta mais como eixo ou área do currículo, e sugere que o brincar e o movimento perpassem todos os conteúdos do currículo para que não ocorra a escolarização precoce e nem mesmo o lúdico deixe de existir. Há uma necessidade, portanto, de que o foco seja direcionado para traçar objetivos pedagógicos, enfatizar a construção do conhecimento e desenvolver trabalho coletivo voltado para aquisição de competência humana e social. Isso significa formar e educar para a vida. Ter alunos com diferentes níveis e estilos de aprendizagem possibilita ao professor aproveitar essas diferenças para promover situações de aprendizagem que provoquem desafios, problematizações, questões a serem discutidas e investigadas. Isso deve levar a escola, como um todo a uma reflexão conjunta para a resolução de problemas no cotidiano escolar. A escola para todos requer um redimensionamento do fazer pedagógico a fim de atender as necessidades educacionais especiais de todos os alunos.

Um atendimento adequado à infância considera o desenvolvimento integral da criança, sem descuidar de suas necessidades básicas, que podem ser traduzidas em:

- Segurança material e emocional em toda sua plenitude;
- Afeição, relações interpessoais íntimas e profundas de estima recíproca entre pais e filhos e um relacionamento satisfatório com os membros dos diversos grupos a que venha, gradativamente pertencer;

- Liberdade de auto expressão, enfatizando o valor do brinquedo como forma de realização de seu mundo interior e a busca do equilíbrio entre impulsos, desejos e interesses;
- Segurança intelectual, alcançada por forma coerente de pensar, devidamente alicerçada na segurança material e emocional. Isso que permite a incorporação dos valores culturais do meio ambiente e a aquisição de autonomia gradativa, no limite das fases de desenvolvimento que atravessa;
- O que realmente importa na Educação Infantil é, a partir das necessidades e interesses das crianças, formar hábitos sadios, habilidades adequadas e atitudes emocionais que favoreçam seu equilíbrio;

Devemos preparar a criança para saber ver e observar, ouvir atentamente e expor suas opiniões, trabalhar em grupo, fazer planejamento, respeitar direitos, expressar-se livremente, manifestar independência, reconhecer e resolver seus próprios problemas. Ao planejar as atividades para os horários em que a criança permanece na escola, deve-se considerar que esse tempo constitui grande parte importante de sua vida, sendo necessária a mais perfeita integração das atividades apresentadas.

Considerando que o relacionamento da criança, nos seus primeiros anos de vida, com os adultos que a cercam, tem decisiva influência em seu equilíbrio emocional futuro, a programação fundamentar-se-á na consideração dessa necessidade afetiva, procurando obter profunda ligação de cada criança com a pessoa que dela cuida mais diretamente na escola, por meio da dedicação diária da mesma pessoa a cada grupo de crianças. Tomando por base o desenvolvimento biopsíquico e social da criança, que deverá ser deduzido pela observação de suas manifestações, mobilidade, percepção dos sentidos, memória, linguagem, comportamento, hábitos gerais e atividades, os professores deverão:

- Apresentar um conjunto de estímulos que conduza a criança à inserção natural no mundo que a cerca;
- Atuar sob orientação pedagógica assegurando a higiene mental da criança;
- Proporcionar atividades lúdicas que facilitem a compreensão do mundo e a construção do conhecimento;

- Formar hábitos, atitudes e habilidades conforme o estágio de desenvolvimento da criança. Para o êxito desse programa de orientação educativa, é necessário que todas as pessoas que trabalham com as crianças estejam conscientes da importância de suas funções e da influência que exercem naturalmente junto às crianças, principalmente pelo exemplo de suas reações, atos, gestos, palavras e atitudes. A organização do material utilizado deve ser feita, juntamente com a professora, incentivando as crianças a colaborarem, na medida de suas possibilidades. Considerando as características do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social da criança do nascimento aos seis anos, o trabalho a ser desenvolvido deve apoiar-se:
- No respeito às características de cada faixa etária e as suas diferenças individuais;
- Na ludicidade compatível com a necessidade básica que as crianças têm de brincar, fazendo com que todas as atividades sejam fonte de prazer e alegria;
- Na interação, criando oportunidades constantes de flexibilização e adaptações curriculares, para que as crianças interajam com a professora, os colegas, os objetos e as situações;
- No cuidado, para que as crianças tenham atendidas todas as necessidades básicas de segurança, afetividade e satisfação de sua curiosidade natural com vistas ao pleno desenvolvimento de suas capacidades de expressão, comunicação, socialização do seu pensamento, da ética, da estética e de sua identidade.

A inteligência se desenvolve na interação dos fatores internos da pessoa (crescimento orgânico, especialmente a maturação do complexo formado pelo sistema nervoso), e fatores externos (o ambiente social e a ação, a experiência vivida sobre os objetos). Entre esses dois grupos há um fator intermediário que atua como mecanismo regulador, equilibrador. Esses 21 mecanismos são construídos em etapas sucessivas, acompanhando os estágios do desenvolvimento. Piaget (1967) o chama de “mecanismo de autorregulação”. Sua função é pôr o sujeito em equilíbrio diante das perturbações, das dificuldades, das alterações exteriores. A questão é quais são os meios que se pode, então, proporcionar à criança para favorecer o seu desenvolvimento cognitivo. Diante disto, deve-se:



- Oferecer uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade, desde a concepção, e principalmente no primeiro ano de vida, que é a época de crescimento mais acelerado do cérebro e do sistema nervoso em geral.
- Organizar o ambiente social, onde a criança vive;
- Criar um ambiente físico adequado às necessidades da criança, para que ela possa agir sobre objetos e construir suas experiências;
- Atuar junto a criança, com equilíbrio, segurança e como apoio, conhecendo e respeitando suas limitações, enfatizando especialmente seu potencial, no sentido de que seu mecanismo interno de regulação acompanhe as estruturas mentais sucessivas até alcançar a coerência e a organização mental.

Quanto mais rico for o ambiente da criança, em termos de objetos variados com os quais ela possa brincar, maior será sua base de experiências.

O foco de atuação do Centro de Educação Infantil - Buritizinho, pois a centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem. Alunos, professores e pais aprendem quando se relacionam, e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus sabedores, realidade e expectativas.

A Formação de professores e de gestores é outro foco que revigora e qualifica os atores envolvidos na Educação. É um fator de impacto e de mudanças na ação e prática pedagógica dos professores e gestores. Por este motivo implementamos o estudo e elaboração sistemática de projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo.

A Gestão Compartilhada, regulamentada pela Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007, nas Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é de extrema importância e será exercida conforme o disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, nos artigos. 3º, VIII, e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Consideramos também que o serviço voluntário constrói pontes dentro de comunidades e entre escola, entre os governantes e os governados, entre público e o privado. A escola está aberta a serviços voluntários que enriqueçam a

integralidade das crianças, considerando a necessidade de preparar a comunidade escolar para a prática da cidadania e solidariedade.

## **9 - CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.**

Para nós do Centro de Ensino Infantil - Buritizinho nosso trabalho tem um importante papel tanto na melhoria da educação básica como também no processo de gestão. Portanto, numa proposta de gestão democrática observamos a necessidade de construir um processo de avaliação baseado na participação da comunidade escolar que tem como objetivo a melhoria da Instituição de Ensino.

A avaliação é formativa e processual, tendo a função de diagnosticar os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade de ensino. Nesse sentido, a avaliação será um ato de valorização e potencialização de aprendizagens e não de exclusão ou classificação. A avaliação também será feita através da análise das produções dos educandos. Considerando seu nível de conhecimento, produção individual ou em grupo.

Assim, a avaliação é conduzida na instituição de maneira a levantar uma análise crítica dos aspectos educativos tais como: a subjetividade dos membros da comunidade escolar, as interações sociais, as estratégias e visões paradigmáticas acerca da perspectiva avaliativa que promove um aperfeiçoamento das ações. Logo, as diversas reflexões e importantes ideias da Comunidade para a construção e efetivação do projeto-político-pedagógico de nossa escola contribuem para o aperfeiçoamento dos espaços educacionais.

Assim teremos uma melhor definição de identidade, autonomia, missão e objetivos a serem alcançados, com princípios democráticos e participativos. Libâneo (2004) afirma que, a

“avaliação diz respeito a um conjunto de ações voltadas para o estudo sistemático de um fenômeno, uma situação, um processo, um evento, uma pessoa visando a emitir um juízo de valor” (LIBÂNEO, 2004, p.235).

O trabalho pedagógico atual cresce e assume uma identidade própria, colocando os projetos de escola em movimento como ações essenciais de superação de conflitos e dificuldades de aprendizagens. Além dos conteúdos curriculares necessários à aprendizagem da leitura, escrita e do conhecimento produzido socialmente, o Centro de Educação Infantil Buritizinho procura romper

com as dificuldades presentes principalmente no espaço físico escolar em tentativas constantes de melhoria no ensino e nas aprendizagens.

Além disso, as novas abordagens pedagógicas discutidas e definidas coletivamente e que serão colocadas na PP tentam estabelecer uma continuidade não somente naquilo que gera aprendizagem, mas também, em valores e atitudes que tornem possível uma educação que se comunique com as diferentes áreas de interesse, em busca do desenvolvimento integral do estudante, onde a cultura, o lazer, a ciência e a tecnologia sejam considerados a partir de uma visão de respeito pelo outro e pela diversidade que o cerca.

O CEI Buritizinho conduz estes momentos de maneira rica e reflexiva. Deste modo, tem a prática de avaliar todos os segmentos e as ações avaliativas ocorrem a cada semestre, nas Avaliações Institucionais (previstas no calendário da SEEDF) e extraordinariamente, dependendo do fenômeno que queremos observar e analisar. Aproveitamos o mesmo momento, acima citado, para que cada membro possa discorrer sobre cada setor da escola (equipe gestora, coordenação, equipe pedagógica, monitores, secretaria, limpeza, portaria e merenda) fato que é registrado para um melhor aperfeiçoamento de nosso trabalho. Em reuniões quinzenais e bimestrais, durante as coletivas, a equipe gestora, coordenação, equipe pedagógica e professores se reúnem para avaliar toda a ação pedagógica (currículo, planejamento, atividades e o desenvolvimento infantil) de maneira que, ocorra uma coerência nos objetivos propostos e nas avaliações que queremos para os nossos alunos.

Planejar significa antecipar a prática, prever e programar as ações e os resultados desejados. Constitui-se, portanto, uma atividade necessária a tomada de decisões. As escolas, como outras instituições e organizações sociais, precisam formular objetivos, ter um plano de ação, meios para sua execução e critérios para a avaliação da qualidade do trabalho que realizam.

Sem planejamento, a gestão ocorre ao sabor das circunstâncias; as ações são improvisadas e os resultados, além de geralmente serem frustrantes, não são avaliados, já que todo o planejamento requer ação e avaliação. Repensar a gestão escolar é a frase de ordem para toda escola que queira vivenciar mudanças significativas e positivas.

O professor que trabalha numa dinâmica interativa, tem noção, ao longo de todo ano, da participação e produtividade de cada aluno. Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades.

O aluno é avaliado em seus aspectos físico, psíquico e cognitivo. Uma observação diária no desempenho das atividades propostas é realizada, respeitando-se o ritmo de cada criança. Ao final de cada semestre letivo é realizado o Relatório Descritivo do educando, segundo orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O processo avaliativo ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, enfim ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Na medida em que se permite identificar problemas, assegura a proposição de soluções mais assertivas, orienta a tomada de decisões e posições que proporcionem mudanças, estabelecendo alternativas de melhorias e ampliações.

Desta forma, concebemos a avaliação a partir da perspectiva de transformação da realidade, sendo utilizada com fins e intenções específicas. Tem como foco principal o questionamento sobre a maneira que a instituição efetivamente cumpre sua função social. Para tanto, considera as formas de participação de toda a comunidade escolar, comprometendo-a com um futuro que pode ser transformado, a partir do autoconhecimento da própria realidade.

Em semelhança, a Avaliação Institucional é compreendida como processo formativo cujos dados e informações gerados, acerca do desenvolvimento dos processos administrativos e de ensino, reorientam a prática dos envolvidos e orientam propostas de mudanças. Nosso calendário prevê dias destinados a esses momentos de avaliação, onde podemos reunir a comunidade escolar e assim garantir uma avaliação por completa, onde todos os sujeitos têm voz ativa (reuniões bimestrais de pais, por exemplo).

Usamos também os momentos de coordenações coletivas, reuniões de pais e momentos de culminância de projetos para analisarmos se os objetivos estão sendo alcançados.

Entendemos que a avaliação da Proposta Pedagógica deve ocorrer de maneira contínua e permanente, a partir da observação e análise das ações administrativas e pedagógicas, bem como das atividades e da implementação de mudanças definidas estrategicamente.

Por ser realizada periodicamente, a avaliação da PP, tem como principal função analisar, orientar, reforçar e/ou corrigir os aspectos avaliados. Assim, é incorporada à cultura organizacional e integrada à ação de formação profissional, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino.

## **10- PLANO DE AÇÃO**

### **10.1 GESTÃO ESCOLAR**

#### **10.1.1 GESTÃO PEDAGÓGICA**

- Implementar práticas pedagógicas que considerem o bem-estar, o desenvolvimento e uma melhor qualidade de vida para os educandos;
- Promover ações que minimizem a infrequência escolar;
- Promover a formação continuada para os professores nas coordenações pedagógicas;
- Promover ações que auxiliem o professor no trabalho pedagógico, dando todo o suporte imprescindível para que ele tenha acesso à internet, computadores, impressoras e materiais necessários para sua prática pedagógica;
- Envolvimento da comunidade escolar em todos os segmentos;
- Fortalecer a integração escola-comunidade, com uma aproximação entre pais e professores;
- Promover ações que favoreçam a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar;
- Aplicar e incentivar as Festas/Atividades Culturais, como: Festa da família, Gincana para estudantes, Festas Juninas, e todas as comemorações contempladas em nossa diversidade cultural.
- Defender e contribuir por uma escola de qualidade, democrática e participativa;
- Valorizar os princípios da participação, da autonomia, do pluralismo e da transparência nas práticas escolares;
  
- Aplicar todos os mecanismos possíveis para que os alunos desenvolvam suas próprias potencialidades, através de atividades escolares, progressivas, atraentes e variadas, utilizando o Aprender fazendo, vida em equipe e a comunhão, que é estar em comum união com todos os segmentos da escola, sem discriminação de forma alguma, pois a educação é para todos;
- Promover a participação de pais e responsáveis em momentos reflexivos e educacionais na escola;
- Criar os meios de participação dos pais e da comunidade escolar nos projetos escolares;

- Fortalecer e dinamizar o Conselho Escolar.

### **10.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

- Valorizar os profissionais da escola, adotando medidas que auxiliem seu desempenho profissional;
  - Garantir a participação efetiva da carreira assistência nas atividades desenvolvidas na escola;
- Promover e articular ações de defesa e direitos, orientação as famílias visando a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.
  - Oferecer atendimento administrativo cordial a todos os profissionais da escola, orientando-o em todas as suas dúvidas e buscando sempre resolver a demanda solicitada, sem mensurar esforço.

### **10.1.3 GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

- Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo PDAF, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais;
- Assegurar a autonomia da instituição escolar através dos recursos financeiros possibilitando condições para suprir as necessidades e prioridades conforme deliberação do Caixa Escolar;
- Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola.
  - Garantir a transparência na prestação de contas, relativas aos recursos repassados à Instituição Educacional, bem como daqueles diretamente arrecadados.

## **10.2 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

O CEI BURITIZINHO prioriza os momentos de formação continuada como meio de aprendizado tanto para equipe diretiva como para o corpo docente. Esse dia é geralmente realizado nas coordenações coletivas, com trocas de experiências e esclarecimentos de dúvidas sobre a condução das atividades na escola ao longo do ano letivo.

São atribuições do coordenador pedagógico:

- Articulação com os professores e direção;
- Motivar a participação dos professores nas atividades oferecidas pela instituição;



- Encontros semanais nas coletivas para tratar de assuntos pertinentes a instituição;
- Planejamento semanal com a participação dos professores, coordenação e direção escolar. Ajudar na elaboração e organização de tarefas;
- Estimular os professores a compartilhar experiências;
- Incentivar os professores a participar dos dias de formação oferecidos pela CRE;
- Orientar na construção do relatório descritivo da criança;
- Atuar no desenvolvimento do projeto de transição juntamente com professores, alunos e direção;
- Participar das formações e fóruns ofertados pela CRE;
- Organização do material pedagógico (sala dos professores e depósito).

### 10.3 SEAA

PLANO ANUAL DO SEAA						
EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/METAS (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Junto a Instituição 1ª Dimensão	Meta 2 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. Meta 7 7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica. 7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de	Conhecer e analisar as características da instituição educacional tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos entre outras Investigar e evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir da análise do contexto escolar e da observação das práticas escolares. O PPP da escola encontra-se em processo	Mapeamento Institucional	Equipe do SEAA em colaboração com a comunidade escolar.	Os dados serão coletados até início de março de 2020	Será contínua, com feedback dos diversos atores escolares.

	educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.	de construção.  Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.				
Junto a Instituição 1º Dimensão	Meta 4 4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.  4.6 – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	Organizar o espaço físico e o Serviço Especializado de Apoio Aprendizagem .	Confecção e organização dos documentos utilizados no SEAA.  Elaboração da Cartilha com Orientações dos Serviços (AEE, SOE, SEAA)  Realização de Reunião Coletiva para apresentação dos Serviços	Profissionais do SEAA	Fevereiro e Março de 2020	Será contínua, com considerações dos professores e da equipe gestora, por meio de entrevista.

<p>Junto aos Docentes</p> <p>2ª Dimensão</p>	<p>Meta 5</p> <p>5.1 – Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir alfabetização plena de todas as crianças.</p> <p>Meta 7</p> <p>7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.</p> <p>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p>	<p>Revitalizar e criar espaços de reflexão com e entre professores, coordenadores pedagógicos e direção escolar, com o objetivo de promover discussões, conscientizações e possíveis transformações das concepções orientadoras das práticas escolares</p> <p>Fornecer subsídios para que as ações escolares tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando saberes dos professores, suas práticas, suas identidades profissionais, suas experiências de vida estimulando a inovação dos modos de trabalho pedagógico.</p> <p>Criar um espaço de escuta do discurso dos professores, para conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos</p>	<p>Escuta pedagógica ao professor.</p> <p>Assessoria ao trabalho coletivo.</p> <p>Coletivas a cada 2 meses com foco na formação continuada, promovendo palestras e debates voltados para atender as necessidades do ambiente escolar.</p>	<p>SEAA, em articulação com o Corpo Docente.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo.</p>	<p>De forma contínua. Com questionários indicativos de críticas, elogios, sugestões ou orientações.</p>
--	---	--	---	--	-------------------------------------	---

		<p>escolares dos alunos.</p> <p>Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar.</p>				
<p>Junto aos estudantes</p> <p>3º Dimensão</p>	<p>Meta 4</p> <p>4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>Meta 7</p> <p>7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de</p>	<p>Favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e de estratégias metacognitivas, visando contribuir com o processo de aprendizagem e possibilitando aos alunos a realização de produções significativas.</p>	<p>Observação da dinâmica em sala de aula e demais contextos educativos</p> <p>Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem do Estudante</p> <p>Atendimento ao estudante considerando o PAIQUE (níveis de intervenção)</p>	<p>Equipe do SEAA em parceria com toda comunidade escolar.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>De forma contínua. Considerando a opinião de toda comunidade escolar.</p>

	educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.					
3ª Dimensão	<p>Meta 7</p> <p>7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p> <p>Meta 4</p> <p>4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso</p>	<p>Instrumentalizar a família sobre temas pertinentes ao processo ensino aprendizagem</p> <p>Favorecer o fortalecimento da cooperação entre família e escola.</p>	<p>Acolhimento aos pais/responsáveis</p> <p>Grupo de Pais com Palestras Informativas: "Refletindo a Escola e a Família: Parceria Fundamental..."</p> <p>Acompanhamento e orientação à família sobre conhecimentos psicológico e pedagógico que as instrumentalizem na condução das questões do estudante</p>	SEAA, em articulação com a comunidade.	Acompanhamento à família: Contínuo	<p>Avaliação Contínua e utilização de questionário de satisfação/sugestões após o Grupo de Pais.</p> <p>Grupo de Pais: anual</p>

educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência-social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.					
--	--	--	--	--	--

#### 10.4 SOE

<b>Objetivos:</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Cronograma</b>
<p><b>Geral:</b> Implantar e desenvolver ações efetivas e significativas no âmbito escolar, por meio da parceria entre, SOE, comunidade escolar e redes no intuito de integrar, prevenir e orientar dentro do contexto sócio educativo, visando sempre o desenvolvimento</p>	<p><b>Institucional:</b> Apresentação do SOE no âmbito institucional.</p> <p>Escuta ativa dos servidores: apoio na idealização de projetos.</p> <p>Idealização e realização de projetos de âmbito institucional.</p> <p><b>Docente:</b> Escuta ativa individual e em grupo.</p> <p>Realização de atividades extra</p>	<p>Reunião de pais para informações sobre o trabalho desenvolvido pelo SOE.</p> <p>Realização de projetos que abordem temas transversais (higiene pessoal, prevenção a abuso sexual, relacionamento pais e filhos, entre outros).</p> <p>Promoção de reuniões com os professor e alunos.</p> <p>Intervenção em classe, em grupo, individual e com as famílias.</p>	<p><b>Orientador</b></p>	<p>Quando a ação não foi efetiva;</p> <p>Quando há necessidade de retomar a ação;</p> <p>Quando o projeto desenvolvido não alcançou os objetivos;</p> <p>Para estruturação de todo trabalho para que seja significativo</p>	<p>Durante o ano</p>

<p>pleno do educando.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <p>Incentivar a boa convivência entre a comunidade escolar por meio da valorização pessoal e do próximo.</p> <p>Disponibilizar momentos de escuta ativa em apoio à equipe docente.</p> <p>Realizar ações que promovam o desenvolvimento pessoal, social, a auto estima, o bom relacionamento inter e intrapessoal dos estudantes.</p> <p>Fomentar ações que garantam os direitos e a integridade dos estudantes.</p> <p>Efetivar a participação da família na Unidade escolar.</p> <p>Estabelecer parceria entre as redes.</p>	<p>e intra classe.</p> <p><b>Discentes:</b></p> <p>Escuta individual e em grupo.</p> <p>Desenvolvimento de projetos extra e intraclasse com temas transversais.</p> <p>Encaminhamentos para profissionais especializados para atividades sócio educativas.</p> <p><b>Famílias:</b></p> <p>Escuta ativa e em grupo.</p> <p>Participação nas reuniões de pais.</p> <p><b>Rede:</b></p> <p>Parcerias em prol do desenvolvimento integral do estudante.</p>	<p>Encaminhamento para acompanhamento de profissionais especializados</p> <p>Realização de palestras com temas específicos de acordo com a necessidade da U.E.</p> <p>Reunião com os Conselheiros Tutelares.</p> <p>Solicitação de vagas para atendimentos especializados.</p>		<p>e alcance os objetivos, seja no âmbito institucional, docente, discente, familiar e em rede.</p>	
---	---	--	--	---	--

## 11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Centro de Educação Infantil - Buritizinho se atem aos Eixos Transversais, aos Eixos Integradores e às competências e habilidades previstas no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal da Educação Infantil.

A Lei Nº 11.525, de 25 de setembro de 2007 regulamenta o conteúdo que trata dos direitos das crianças e dos adolescentes. Está incluída nos Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para e em Direitos Humanos” e é usada como base para que tais direitos sejam trabalhados junto à Comunidade Escolar.

Os Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para a Diversidade” nos remete à política da promoção da cultura e da paz, assuntos frequentemente trabalhados nesta Instituição Educacional. A Educação Ambiental, trabalhada dentro dos Eixos Transversais “Educação para a Sustentabilidade” e “Educação para a Cidadania”, é um tema de extrema importância. É parte importante da educação e deve sempre ser trabalhada, tanto de maneira formal quanto informal.

Essas práticas sociais garantem as aprendizagens e o bem-estar e envolvem emoção, desejo, corpo, pensamentos e linguagens. A busca pela autonomia é constante e baseia-se nas interações: tensão entre conquistar a si e relacionar-se com o outro. Os Eixos Integradores Cuidar e Educar, Brincar e Interagir são as maiores pérolas da Educação Infantil.

O cuidado com a criança e a educação dela devem envolver reconhecimento, compreensão, planejamento, intervenção, atenção, respeito, carinho, incentivo, observação, atendimento... que vão além de cuidados físicos e acesso a certos conhecimentos. A relação com adultos deve intervir para promover as aprendizagens e desenvolver hábitos e atitudes. Ações sociais orientadas podem modificar o comportamento dos envolvidos. As brincadeiras propõem interação: ouvir o outro, conversar e trocar experiências, aprender junto. Nas interações, a afetividade tem um papel vital ao ser humano, pois permite a ele manifestar sentimentos e emoções diversos. A afetividade e a segurança levam às crianças a realizar conquistas individuais e coletivas. A organização curricular tem caráter didático porque a integração das linguagens é uma necessidade de um



planejamento bem elaborado. Esta organização amarra as intenções educacionais e as ações pedagógicas incluindo “O Cuidado consigo e com o outro: Convivência, Saúde, Identidade e Autonomia”, “Linguagem Corporal”, “Linguagem Oral e Escrita”, “Linguagem Matemática”, “Linguagem Artística”, “Interações com a Natureza e com a Sociedade” e “Linguagem Digital”. Assim como orientado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2013), o Centro de Educação Infantil - Buritizinho busca orientar suas atividades através dos princípios éticos, políticos e estéticos. Os princípios éticos são trabalhados diariamente, pois os professores estimulam o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade de seus alunos nas atividades diárias. A Solidariedade e o respeito também são desenvolvidos diariamente e mais diretamente em atividades específicas do planejamento. Estes valores são trabalhados por meio de histórias, atividades e conversas com os alunos.

O **Projeto Alimentação Saudável** contribui no trabalho com o princípio ético, uma vez que incentiva que o aluno se alimente sozinho e escolha seus alimentos. Os princípios políticos estão presentes quando garantimos às crianças o direito de se expressar. Diariamente na rodinha há momentos de troca entre professor e alunos que desenvolvem a criticidade e permite que expressem sentimentos, ideias, questionamentos e opiniões.

Também o respeito às regras da escola é uma forma de desenvolver este princípio. Este princípio está presente no **Projeto de Transição**, onde o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências da escola classe e participar ativamente da rotina da escola que irá receber-lo no ano seguinte contribuindo para o coletivo. Por fim, trabalhamos os princípios estéticos nas produções e nas atividades lúdicas que envolvam a leitura. Buscamos assim, desenvolver a criatividade, imaginação, curiosidade e a expressão de nossos alunos. **Projeto de leitura " Mala Viajante"** desenvolve o princípio estético pois estimulam a leitura e a expressão oral e criativa.

Mediante esses objetivos específicos, o CEI BURITIZINHO visa promover uma educação por completo, abrangendo os diversos pontos presentes no Currículo em Movimento da Educação Infantil e acredita na capacidade das crianças em aprender fazendo, brincando, interagindo, ou seja, aprender sendo criança. Dentre várias habilidades a se alcançar, ressaltamos:

**1º PERÍODO/1º SEMESTRE**

**MARÇO**

<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Interagir com textos diversificados:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Texto coletivo</li></ul></li><li>• Prenome (1ª letra do nome)</li><li>• Projeto Capitão Planeta: Exploração do elemento ÁGUA</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Linhas abertas e fechadas, curvas e retas.</li><li>• Água (importância da água, conservação e preservação da água, estados físicos da água, mosquito Aedes Aegypt e etc.)</li></ul>
<b>EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Combinados;</li><li>• Rotina em sala de aula: exploração do ambiente e regras.</li><li>• Localização no ambiente escolar (procurando desenvolver o hábito de bons modos ao agir).</li><li>• Valorização do eu: autorretrato.</li><li>• Esquema Corporal</li><li>• Alimentação saudável.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades dirigidas</li><li>• Músicas de comando</li></ul>
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento dos movimentos do corpo por meio de músicas:</li><li>• Autorretrato</li><li>• Forma geométrica: CÍRCULO</li><li>• Cor: AMARELA</li></ul>	
<b>PROJETOS</b>	
Plenarinha: Tema – Musicalidade: Os sons produzidos pelo corpo, sons da natureza. Projeto Alimentação Saudável Projeto Psicomotricidade	

**ABRIL**

<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, PENSAMENTOS E IMAGINAÇÃO</b>
---	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados; <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Diferenciar letras de outros símbolos.</li> </ul> </li> <li>• Prenome;</li> <li>• Pequenos contadores / Mala literária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos básicos (alto/baixo, dentro/fora, cheio/vazio, grande /pequeno)</li> <li>• Exploração do espaço.</li> </ul>
<b>EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTO E MOVIMENTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinados - reforço</li> <li>• Valorização do eu: MINHA FAMÍLIA.</li> <li>• Cultura indígena <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a relação entre a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida.</li> </ul> </li> <li>• Órgãos dos sentidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do grafismo – esquema corporal.</li> <li>• Dinâmicas de movimentos em espaços abertos (circuito).</li> </ul>
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linhas</li> <li>• Cores: AZUL</li> <li>• Representação da figura humana por meio de colagens, pinturas, desenhos e etc.</li> <li>• Sons produzidos pelo corpo.</li> <li>• Forma geométrica: TRIÂNGULO</li> </ul>	
<b>PROJETOS</b>	
<p>Iniciar o Projeto Mala Viajante  Plenarinha: Os sons dos instrumentos musicais  Projeto Alimentação Saudável  Projeto Psicomotricidade</p>	

## MAIO

<b>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados; <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ MÚSICAS</li> </ul> </li> <li>• Prenome; <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Exploração dos sons das letras do nome</li> <li>✓ Letra A</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjuntos;</li> <li>• Numerais 1 e 2.</li> <li>• Conceitos básicos (alto/baixo, cheio/vazio, grande/pequeno).</li> </ul>
<b>EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTO E MOVIMENTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissões.</li> <li>• Higiene.</li> <li>• Eu e minha casa e minha família.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora grossa (rolar, pular, correr, etc.</li> <li>• Atividades com comandos.</li> </ul>
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar cores primárias.</li> <li>• Figuras geométricas: QUADRADO.</li> <li>• Desenvolvimento do grafismo.</li> <li>• Exploração de cores e formas do espaço.</li> <li>• Percepção de sons e ruídos</li> </ul>	
<b>PROJETOS</b>	
<p>Projeto Mala Viajante  Projeto Família na escola (Festa da Família – 09/05)  Plenarinha: Confecção de instrumentos musicais em oficinas com as crianças e suas famílias.  Projeto Psicomotricidade</p>	

## JUNHO

<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados;</li> <li>• Poesia e rima.</li> <li>• Música</li> <li>• Prenome;</li> <li>• LETRAS E.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamentos, classificação e seriação.</li> <li>• Números 3 e 4.</li> </ul>

EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTO E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu e minha casa</li> <li>✓ Tipos de moradia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos e danças da cultura brasileira.</li> <li>• Preparativos para a festa cultural (agostina)</li> </ul>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figura geométrica: RETÂNGULO</li> <li>• Cores primárias.</li> <li>• Trabalhar com livro escolhido e confeccionar atividades para a plenarinha.</li> </ul>	
PROJETOS	
Projeto Mala Viajante Plenarinha: Definir e ensaiar apresentação musical/dança para apresentação. Projeto Psicomotricidade	

## JULHO

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados;</li> <li>• Prenome;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora fina;</li> <li>• Revisão dos numerais estudados;</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlando emoções – como evitar conflitos;</li> <li>• Valorização do eu: eu e o outro- respeitando as diferenças.</li> </ul>	Atividades manipulativas: arremessar, quicar, receber, chutar e etc. Preparativos para a festa agostina – Plenarinha local.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	

- Exploração de ritmos.
- Utilização de diversos materiais para se expressar livremente.

### PROJETOS

- Recesso Escolar: De 08/07/2020 a 26/07/2020
- Início do 2º Semestre Letivo: Dia 27/07/2020

### 1º PERÍODO/2º SEMESTRE

## AGOSTO

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados</li> <li>• Prenome</li> <li>• Vogais: I</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamento, seriação, classificação e conjuntos;</li> <li>• Numerais 5 e 6</li> <li>• Meios de transportes e trânsito.</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinados: reforçando e reconstruindo novos combinados se necessário.</li> <li>• Eu e minha cidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades dirigidas como jogos e brincadeiras.</li> </ul>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	

- Construção de gráficos.
- Cores secundárias: VERDE E LARANJA.
- Trabalho com materiais diversificados relacionados à Semana da Educação Infantil.
- Atividades relacionadas ao Projeto Plenarinha 2020
- Figuras geométricas: TRIÂNGULO.

### PROJETOS

Projeto Mala Viajante  
**PLENARINHA 08/08/2020**  
 Projeto Psicomotricidade

## SETEMBRO

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados:</li> <li>• Texto coletivo, poemas, poesias e etc.</li> <li>• Prenome</li> <li>• Vogais: O.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora fina;</li> <li>• Numerais 7 e 8.</li> <li>• Seriação</li> </ul>
EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização da pessoa com deficiência</li> <li>• Órgãos e sentidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades dirigidas como jogos e brincadeiras.</li> </ul>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	

- Instrumentos musicais (produzidos a partir de sucatas).
- Revisão de figuras geométricas.

### PROJETOS

Projeto Mala Viajante  
Plenarilha Regional  
Projeto Psicomotricidade

## OUTUBRO

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados:</li> <li>• Escrita do prenome de forma autônoma.</li> <li>• Vogais: U</li> <li>• Desenvolvimento do grafismo – escrita espontânea.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora fina e grossa.</li> <li>• Relacionando os números trabalhados com as quantidades.</li> <li>• Numeral 9</li> <li>• Plantas; partes das plantas, utilidades, cuidados e importância.</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização do eu e da infância</li> <li>• Reelaboração das brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ludicidade</li> </ul>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhando o som.</li> <li>• Produção de livros da turma.</li> <li>• Trabalhar livro da autora para o chá literário.</li> </ul>	
---	--

### PROJETOS

Projeto Mala Viajante Semana da Criança e do Professor Projeto Psicomotricidade
---

## NOVEMBRO

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados</li> <li>• Identificando as vogais em textos.</li> <li>• Meios de comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Numeral 0.</li> <li>• Noção de comparar, subtrair e somar</li> <li>• Noções de tempo: dia e noite</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito às diferenças e valorização do Dia da Consciência Negra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e lendas de origem africana.</li> </ul>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	

- Exploração da cultura afro- brasileira.

### PROJETOS

Projeto Mala Viajante  
Projeto Psicomotricidade

## DEZEMBRO

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita autônoma do prenome.</li> <li>• Livro das vogais</li> <li>• Interagir com textos diversificados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão dos numerais e conceitos aprendidos.</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de novas relações e vínculos afetivos com colegas, educadores e demais profissionais da escola (transição para 2º período)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e brincadeiras.</li> </ul>
TRAÇOS, SONS , CORES E FORMAS	
Trabalhos com músicas, teatro e materiais diversificados	
PROJETOS	

- Festa de encerramento do 1º Período:
- Reunião de Pais da Educação Infantil:
- Formatura dos Estudantes do 2º Período

## 2º PERÍODO/1º SEMESTRE

### MARÇO

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Texto coletivo</li> <li>✓ Letras A e E, I e B</li> </ul> </li> <li>• Prenome</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linhas abertas e fechadas, curvas e retas.</li> <li>• Água (importância da água, conservação e preservação da água, estados físicos da água, mosquito Aedes Aegypt e etc.)</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinados;</li> <li>• Rotina em sala de aula: exploração do ambiente e regras.</li> <li>• Localização no ambiente escolar (procurando desenvolver o hábito de bons modos ao agir).</li> <li>• Valorização do eu: autorretrato.</li> <li>• Esquema Corporal</li> <li>• Alimentação saudável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades dirigidas</li> <li>• Músicas de comando</li> </ul>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento dos movimentos do corpo por meio de músicas:</li> <li>• Autorretrato</li> <li>• Formas geométricas: TRIÂNGULO</li> <li>• Cor: AMARELA, AZUL, VERMELHO.</li> </ul>	
PROJETOS	
Plenarinha: Tema – Musicalidade: Os sons produzidos pelo corpo, sons da natureza. Projeto Alimentação Saudável Projeto Psicomotricidade	

## ABRIL

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, PENSAMENTOS E IMAGINAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados;               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Diferenciar letras de números.</li> <li>✓ Vogais O, U e P</li> <li>✓ Encontros vocálicos</li> </ul> </li> <li>• Prenome;</li> <li>• Mala Viajante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração do espaço.</li> <li>• Numerais 1, 2,3,4 e 5.</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTO E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinados - reforço</li> <li>• Valorização do eu: MINHA FAMÍLIA.</li> <li>• Cultura indígena               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a relação entre a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida.                   <ul style="list-style-type: none"> <li>• Órgãos dos sentidos</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do grafismo – esquema corporal.</li> <li>• Dinâmicas de movimentos em espaços abertos (circuito).</li> </ul>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O som produzido por meio do ar.</li> <li>• Instrumentos musicais (produzidos a partir de sucatas).</li> </ul>	
PROJETOS	
Iniciar o Projeto Mala Viajante Plenarinha: Os sons dos instrumentos musicais Projeto Alimentação Saudável Projeto Psicomotricidade	

## MAIO

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados;               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ MÚSICAS</li> </ul> </li> <li>• Prenome; exploração do som das letras do nome.</li> <li>• Letras: L,T,M e F</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamentos, classificação e seriação;</li> <li>• Conjuntos;</li> <li>• Numerais 6,7,8,e 9.</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTO E MOVIMENTOS

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagem natural e diversificada.</li> <li>• Cuidados com os animais.</li> <li>• Seres vivos: os animais e suas características.</li> <li>• As profissões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora grossa (rolar, pular, correr, etc).</li> <li>• Atividades com comandos.</li> </ul>
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cor: ALARANJADO e cores terciárias.</li> <li>• Figuras geométricas: CÍRCULO.</li> <li>• Desenvolvimento do grafismo – paisagem (separação de céu e terra, esquema corporal).</li> <li>• Exploração de cores e formas do espaço.</li> <li>• Percepção de sons e ruídos</li> </ul>	
<b>PROJETOS</b>	
Projeto Mala Viajante Projeto Família na escola (Festa da Família – 09/05) Plenarinha: Confeção de instrumentos musicais em oficinas com as crianças e suas famílias. Projeto Psicomotricidade	

## JUNHO

<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados;</li> <li>• Poesia</li> <li>• Música</li> <li>• Prenome;</li> <li>• LETRAS: N,D,C, e QU.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação e conservação de quantidades.</li> <li>• Numeral ordinal 1º.</li> </ul>
<b>EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecendo e respeitando as diversas manifestações culturais.</li> <li>• Eu e minha casa           <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tipos de moradia</li> <li>✓ Meio Ambiente</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos e danças da cultura brasileira.</li> <li>• Preparativos para a Plenarinha – Festa Cultural</li> </ul>
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figura geométrica: RETÂNGULO</li> <li>• Cores secundárias e terciárias.</li> <li>• Trabalho com materiais diversificados e diferentes texturas.</li> </ul>	
<b>PROJETOS</b>	
Projeto Mala Viajante Plenarinha: Definir e ensaiar apresentação musical/dança para apresentação. Projeto Psicomotricidade	

## JULHO

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados;</li> <li>• Prenome;</li> <li>• Revisão das letras trabalhadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora fina;</li> <li>• Revisão dos numerais estudados de 0 a 10.</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlando emoções – como evitar conflitos;</li> <li>• Valorização do eu: eu e o outro- respeitando as diferenças.</li> </ul>	<p>Atividades manipulativas: arremessar, quicar, receber, chutar e etc.</p>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de ritmos.</li> <li>• Utilização de diversos materiais para se expressar livremente.</li> </ul>	
PROJETOS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recesso Escolar: De 08/07/2020 a 26/07/2020</li> <li>• Início do 2º Semestre Letivo: Dia 27/07/2020</li> </ul>	

### 2º PERÍODO/2º SEMESTRE

## AGOSTO

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados</li> <li>• Nome completo</li> <li>• Letras: R, RR, G, GE e GI e J</li> <li>• Folclore</li> <li>• Lendas</li> <li>• Parlendas</li> <li>• Poesias</li> <li>• Trava-línguas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamento, seriação, classificação e conjuntos;</li> <li>• Numerais de 11 a 20.</li> <li>• Meios de transportes e trânsito.</li> </ul>
EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinados: reforçando e reconstruindo novos combinados se necessário.</li> <li>• Eu e minha cidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades dirigidas como jogos e brincadeiras.</li> </ul>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	

- Construção de gráficos.
- Trabalho com materiais diversificados relacionados à Semana da Educação Infantil.
- Atividades relacionadas ao Projeto Plenarinha 2020

### PROJETOS

Projeto Mala Viajante  
**PLENARINHA 08/08/2020**  
 Projeto Psicomotricidade

## SETEMBRO

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados:</li> <li>• Texto coletivo, poemas, poesias e etc.</li> <li>• Nome completo</li> <li>• Letras: S,X,Z eV.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora fina;</li> <li>• Numerais 21 a 30.</li> <li>• Seriação</li> </ul>
EU, O OUTRO E NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização da pessoa com deficiência</li> <li>• Valorização da família.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades dirigidas como jogos e brincadeiras.</li> </ul>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linhas</li> <li>• Cores: VERDE e ROXO</li> <li>• Representação da figura humana por meio de colagens, pinturas, desenhos e etc.</li> <li>• Forma geométrica: QUADRADO</li> </ul>	
PROJETOS	
Projeto Mala Viajante Plenarinha Regional Projeto Psicomotricidade	

## OUTUBRO

**ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados:</li> <li>• Nome completo.</li> <li>• Letras: NH e LH</li> <li>• Desenvolvimento do grafismo –escrita espontânea.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora fina e grossa.</li> <li>• Relacionando os números trabalhados com as quantidades.</li> <li>• Numeral 31 a 40.</li> <li>• Plantas; partes das plantas, utilidades, cuidados e importância.</li> </ul>
<b>EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização do eu e da infância</li> <li>• Reelaboração das brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ludicidade</li> </ul>
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<b>PROJETOS</b>	
Projeto Mala Viajante Semana da Criança e do Professor Projeto Psicomotricidade	

## NOVEMBRO

<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com textos diversificados</li> <li>• Letras: K, Y, W</li> <li>• Revisando o Alfabeto.</li> <li>• Meios de comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de dinheiro.</li> <li>• Noção de comparar, subtrair e somar</li> <li>• Noções de tempo: dia e noite</li> <li>• Números de 41 a 50.</li> </ul>
<b>EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito às diferenças e valorização do Dia da Consciência Negra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e lendas de origem africana.</li> <li>• Ensaios para a formatura.</li> </ul>
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração da cultura afro- brasileira.</li> </ul>	
<b>PROJETOS</b>	
Projeto Mala Viajante Projeto Psicomotricidade Projeto Formatura do 2º Período	



## DEZEMBRO

<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Escrita autônoma do nome.</li><li>• Alfabeto</li><li>• Interagir com textos diversificados;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisão dos numerais e conceitos aprendidos.</li></ul>
<b>EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de novas relações e vínculos afetivos com colegas, educadores e demais profissionais da escola (despedida da turma e preparação para a nova etapa de ensino-projeto transição).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos e brincadeiras.</li><li>• Ensaios para a formatura.</li></ul>
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
Trabalhos com músicas, teatro e materiais diversificados	
<b>PROJETOS</b>	
Projeto Formatura do 2º período Projeto de Transição	

## **12- PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA**

### **12.1- PROJETO DE LEITURA - MALA VIAJANTE**

#### **Justificativa:**

A partir da leitura podemos criar diversas possibilidades e estratégias que contribuem para o desenvolvimento da criança e do prazer de ler ou participar de momentos de leitura. Permite as crianças conhecer, apreciar, expor ideias, ouvir e recontar histórias, criar personagens, ampliar vocabulário, estimular a criatividade, trabalhar a atenção, entrar no mundo do faz de conta e enriquecer a imaginação.

#### **Objetivos:**

- Envolver a família na formação leitora do filho;
- Disponibilizar o acesso a diversos livros literários;
- Despertar na criança e na família o prazer de ler;
- Criar um momento de aproximação familiar;
- Desenvolver a atenção para ouvir e interpretar;
- Enriquecer o vocabulário e,
- Favorecer uma atividade de casa prazerosa para as crianças e pais.

#### **Desenvolvimento:**

O projeto será norteado pela literatura infantil que serão previamente selecionados pelas professoras com o intuito de oferecer livros com bons textos, com gravuras que possibilitem o encantamento, enfim livros que possuam conteúdo e qualidade.

As crianças terão a oportunidade de compartilhar com os pais momentos agradáveis de leitura e posteriormente compartilhar com os colegas.

#### **Cronograma:**

O projeto “Mala viajante” será desenvolvido no CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BURITIZINHO com início previsto para o segundo bimestre até o final do ano letivo. O referido projeto terá como público alvo as crianças de 4 e 5 anos de idade matriculadas nessa instituição.

## **12.2- PLENARINHA**

### **Justificativa:**

A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal. No ano de 2020 terá o seguinte título: VIII Plenarinha: Musicalidade das Infâncias de lá, de cá, de todo lugar.

### **Objetivos:**

- Oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres;
- Vivenciar a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens;
- Mostrar oportunidades para as crianças de seus direitos e deveres;
- Utilizar a música enquanto instrumento de ensino/aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento e expressão corporal por meio da música;
- Conhecer instrumentos musicais e os sons que eles produzem;
- Confeccionar instrumentos musicais com materiais recicláveis;
- Desenvolver a capacidade de imitação de sons;
- Desenvolver noção de ritmo.

### **Desenvolvimento:**

Dentro do projeto “PLENARINHA”, cada turma, com o professor desenvolverá um trabalho com músicas, mostrando aos alunos as mais variadas e criativas maneiras de se conectar com o mundo imaginário que existe dentro de cada uma.

O projeto contará com a exibição de animações educativas sobre instrumentos musicais; atividades pedagógicas baseadas em músicas infantis e canções tradicionais, brincadeiras que envolvam música e reconhecimento de sons (vozes dos colegas, barulhos de animais e objetos, sons da natureza); uso de músicas na rotina escolar (entrada, lanche, saída, lavar as mãos; apresentação de

histórias musicadas (sugestão: O macaco e a velha, Dona baratinha, a festa no céu, entre outras).

**Cronograma:**

O projeto “PLENARINHA” será desenvolvido no CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BURITIZINHO com início previsto para o começo no primeiro bimestre e terá duração até o final do ano; o referido projeto terá como público alvo as crianças de 4 e 5 anos de idade matriculadas nessa instituição. A culminância se dará no mês de agosto na Plenarinha local e posteriormente na regional.

### **12.3 - PROJETO FAMÍLIA NA ESCOLA**

**Justificativa:**

A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos, vê a família como ponto integrante do processo educativo, portanto acredita-se que com essa união estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares.

**Objetivos:**

- Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares;
- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida;
- Oportunizar aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;
- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;
- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância, favorecendo um melhor relacionamento entre pais e filhos;
- Articular parcerias com instituições comunitárias, conveniadas, governamentais e não governamentais;

- Oportunizar a criança a aprender a conviver com suas diversidades: culturais valores atitudes diante do próximo valorizando o convívio familiar;
- Oferecer às crianças oportunidades de expressão de seus sentimentos.

### **Desenvolvimento:**

Para integrar escola, aluno e família várias atividades e oficinas serão realizadas ao longo do bimestre, como: desenhos, maquete, música, dança, poesias, fotos e frases.

Os temas desenvolvidos procuram trabalhar a valorização do diálogo dentro do ambiente escolar e familiar, conhecimento dos vários tipos de famílias que compõem a sociedade, importância da afetividade na escola e na família, além de mostrar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação.

### **Cronograma:**

Esse projeto será trabalhado no decorrer do segundo bimestre e terá culminância Na Festa da Família, evento realizado no mês de maio, no qual as famílias participam de atividades juntamente com os estudantes no ambiente escolar, no formato de oficinas.

## **12.4- PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

### **Justificativa:**

A alimentação saudável essencial em todas as fases de nossa vida, mas que para as crianças, ela é que garante o crescimento adequado dos ossos, da pele, dos músculos e dos órgãos.

No sentido pedagógico uma alimentação balanceada garante energia necessária para desenvolver atividades importantes nessa fase da vida; tais como, brincar, pular, aprender a ler e escrever. É também nessa época da vida que formamos nossos hábitos alimentares, ou seja, que “aprendemos” a gostar ou não de certos alimentos.

Partindo desse parâmetro, o CEI tem extrema importância na formação dos hábitos alimentares de suas crianças, e a partir desse tema, o professor pode apresentar de forma dinâmica, vários tipos de alimentos e informações para as crianças.

**Objetivos:**

- Valorizar o momento reservado à alimentação;
- Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento;
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo;
- Identificar a cultura alimentar dos familiares da criança;
- Identificar as preferências alimentar dos alunos;
- Valorizar o momento reservado à alimentação;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores de alguns alimentos;
- Identificar as cores;
- Desenvolver a criatividade;
- Desenvolver o raciocínio lógico e conhecimento matemático, aliando-o à sua vida diária;
- Estimular o desenvolvimento da linguagem oral e visual;
- Estimular o alfabeto a partir do nome de cada criança;
- Estimular o consumo de frutas e verduras;
- Apresentar músicas novas que envolvem o tema;
- Oferecer algumas frutas ou verduras diferentes.

**Desenvolvimento:**

- Criação de uma horta escolar;
- Oficina culinária com legumes, verduras, frutas: Fazer uma salada de frutas, uma salada com verduras e uma sopa com legumes em conjunto com os alunos.
- Brincadeiras dirigidas;
- Cantar músicas, assistir filmes e trazer jogos sobre o tema para que aprendam de forma lúdica e pouco estressante;
- Recorte e colagem;
- Transversalmente trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de texturas e cores através dos alimentos;

- Fazer cartazes e montagens separando os alimentos entre animal, vegetal, legumes, frutas e derivados.
- Desenhos para colorir: turma da Mônica, cesta de frutas;
- Leitura de histórias;
- Trabalhar as diferenças entre produto industrializado e orgânico;

**Cronograma:**

Esse projeto será desenvolvido ao longo do ano de 2020.

**12.5- PROJETO PSICOMOTRICIDADE: FOCO NA IDENTIDADE****Justificativa:**

Objeto de estudo o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, em que o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Por sua vez, o corpo é o lugar onde se dá toda a experiência psicomotora do indivíduo e traz de forma dinâmica informações e diversão à criança, fazendo com ela possa não só conhecer seu próprio corpo, mas também a formação geral como ser humano.

O foco principal deste projeto se volta para o desenvolvimento da descoberta da identidade, no âmbito de investigação da consciência corporal, com o propósito de refletir sobre esse nível de complexidade envolvido no descobrimento do corpo durante a Educação Infantil.

Percebemos que existe um grande número de crianças com dificuldade para perceber sua identidade corporal e que, além disso, as famílias e muitas vezes as escolas não se preocupam ou não estão preparadas para ensinar ou proporcionar um desenvolvimento corporal satisfatório.

A questão do corpo atravessou séculos e mantém-se ainda hoje como uma das mais importantes discussões diante das atividades corporais, da consciência do próprio corpo, e de suas mobilizações; associada à educação, proporciona o controle e domínio dos movimentos mais complexos.

**Objetivos:**

- Pensar e desenvolver sua capacidade criadora;

- Ter iniciativa própria;
- Ter despertada sua alegria no experimentar, no descobrir;
- Ampliar a capacidade de expressão;
- Estabelecer vínculos de amizade e consciência de vida grupal.

**Desenvolvimento:**

Através de atividades dirigidas e circuitos de psicomotricidade.

**Cronograma:**

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2020

**12.6- PROJETO DE TRANSIÇÃO**

As diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, aprovadas em 2010 pelo ministério da educação (MEC), também apontam a necessidade de as instituições de ensino assegurarem que essa transição da educação infantil para o ensino fundamental ocorra de forma a dar continuidade aos processos de aprendizagem e de desenvolvimento, de buscar elos de ligação entre o que se propõe como trabalho de qualidade para as crianças. Portanto essa não é uma preocupação só nossa do CEI BURITIZINHO. Por isso, aqui se trabalha essa transição em parceria com a ESCOLA CLASSE VILA BURITIS de forma tranquila harmoniosa e de maneira que garanta à criança uma vivência equilibrada.

**Justificativa:**

Os conflitos vividos pelo 1º ano demonstram a necessidade de a escola reconhecer cada indivíduo em suas múltiplas dimensões. Para que isso aconteça, garantimos que tempo e espaço sejam adequados para os momentos de brincadeiras e interação.

Para amenizar as dificuldades que surgem com a mudança de fase, a realização de ações que funcionam como uma socialização antecipatória e facilitam a passagem de uma etapa de ensino para a outra é uma das atividades que o CEI BURITIZINHO realiza. Mais do que pensar na transição como uma questão pedagógica, obrigatória ou legal, é preciso ter a certeza que este processo precisa



acontecer de maneira apropriada para garantir à criança uma infância plena, cheia de possibilidades, pois, estamos falando de crianças ainda na infância.

**Objetivos:**

Preparar a criança para o ensino fundamental,  
Adaptar -se com a nova escola, estabelecer vínculo com a ESCOLA CLASSE VILA BURITIS.

**Desenvolvimento:**

As crianças em um determinado dia do quarto bimestre são convidadas a conhecer a ESCOLA CLASSE VIA BURITIS. No dia dessa visita, além de um passeio pela escola, elas têm a oportunidade de participar de uma aula com a turminha do primeiro ano do ensino fundamental.

**Cronograma:**

Acontece no quarto bimestre.

**12.7- PROJETO FESTA AGOSTINA (FESTA CULTURAL E PLENARINHA LOCAL)**

**Justificativa:**

A festa agostina oferece uma janela de oportunidade fantástica para os professores captarem o interesse de seus alunos e fazerem várias atividades e trabalhos para desenvolver habilidades e apresentar novos conhecimentos. Além de apresentar uma das comemorações populares mais típicas de nossa cultura e ajudar no desenvolvimento da identidade brasileira em cada um deles.

**Objetivos:**

- Internalizar importantes características e tradições de nossa cultura e tradição;
- Instigar gosto pelo estudo;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade;
- Trabalhar a linguagens;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Desenvolver coordenação motora;

- Valorizar e respeitar a cultura rural/caipira e nacional;
- Trabalhar em equipe;
- Conhecer o universo simbólico das festas culturais brasileiras.

#### **Desenvolvimento:**

- Sondar os alunos para verificar o que eles já sabem acerca do tema, músicas culturais;
- Apresentar o tema aos alunos usando de livros, revistas, websites, filmes e outros meios;
- Produzir com os alunos vários enfeites como balõezinhos, bandeirinhas, móveis com instrumentos e notas musicais, para enfeitar a escola;
- Cantar e assistir filmes;
- Recorte e colagem;
- Músicas;
- Desenhos para colorir: casal caipira, viva São João, casal e fogueira, comidas típicas, atividades relacionadas as músicas trabalhadas;
- Brincadeiras dirigidas e juninas: Corrida de saco, dança da cadeira, estoura balão, argola, quadrilha e etc;
- Fazer uma festa cultural na escola com apresentações musicais e de dança como culminância da Plenarinha.

#### **Cronograma:**

Meses de junho. Julho e agosto

## **12.8- PROJETO FORMATURA DO 2º PERÍODO**

#### **Justificativa:**

A Educação Infantil é uma importante etapa na vida escolar das crianças. Encerrar essa fase da vida com um evento festivo será favorável à construção de lembranças positivas sobre o início da escolarização, favorecendo o gosto pelos estudos e pela continuidade dos mesmos. Encerra-se um novo ciclo, novos passos serão dados e um mundo maior será mostrado. Com a mesma emoção com que se espera o novo, as crianças se despedem dessa fase escolar em que viveram os

primeiros amigos, o carinho das tias, a escrita das primeiras palavras. Cada detalhe, cada aprendizado, as crianças carregarão para qualquer caminho e, certamente, todo esse cuidado recebido na escola as tornou melhores e mais seguras para darem os próximos passos. Quando olharem para trás, terão no coração a lembrança de dias felizes.

**Objetivos:**

- Compreender o significado simbólico da formatura;
- Conhecer os símbolos da formatura;
- Comemorar ao final do ano a conquista de encerrar a Educação Infantil;
- Reunir as famílias para comemorar a o encerramento de um ciclo de aprendizados das crianças;

**Desenvolvimento:**

A formatura deverá ser planejada desde o início do ano letivo, sendo definido em conjunto com as famílias e a equipe pedagógica o tema, o local a ser realizado, a decoração, o cerimonial.

**Cronograma:**

Ensaios, preparativos e o evento serão realizados no 4º bimestre.

### **13- REFERÊNCIAS**

**BRASIL.** Constituição Federal da República Federativa do Brasil. 1988.

**BRASIL.** Lei Orgânica do Distrito Federal. 1995.

**BRASIL.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

**BRASIL.** Educação infantil: saberes e práticas da inclusão. 4. ed. Elaboração: Marilda Moraes Garcia Bruno. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

**BRASIL.** Lei nº 4.036, 25 de outubro de 2007.

**BRASIL.** Decreto no. 28.235, 27 de agosto de 2007.

**BRASIL.** Lei Nº 11.525, 25 de setembro de 2007.

**CHARLOT,** Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre. Artmed, 2000

**FARIA** Ana Lúcia Goulart de, **PALHARES,** Marina Silveira (orgs). Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios. Cadernos de Pesquisa. n.107. São Paulo, 1999.

**PIAGET,** Jean. A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e símbolo. 1967

**RESENDE,** Lucinea Aparecida. Leitura e Visão de Mundo: Peças de um quebra cabeça. 2009.

**SOUZA,** S. E. O Uso de Recursos Didáticos no Ensino Escolar: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino. 2011

**VYGOTSKY,** LEV S. Pensamento e Linguagem. São Paulo. 1962.